

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 22 de março de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 10/2023 | 500 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

JORNAL SEMANÁRIO NOTÍCIAS
**ESPOSENDE
BARCELOS**



GNR abre processo depois do surgimento de vídeos que mostram guardas de Esposende a gozar e ameaçar cidadãos



Inaugurado Canal Intercetor de Esposende

Canal interceptor de proteção e gestão de riscos, cheias e inundações da cidade de Esposende, ultrapassou os 5 milhões de euros

pag. 09

Os Presidentes das Câmaras Municipais da CIM Cávado reuniram com a direção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses

pag. 03



Autarcas preocupados com diminuição dos solos urbanos e financiamento de edifícios escolares

Barcelos, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença unidos na valorização do Caminho Central Português de peregrinação a Santiago

pag. 05

Esposende distinguida com “Selo de Mérito” entre as autarquias que cuidam dos Cuidadores Informais



pag. 05

Agrupamento de Escolas ARS vence concurso de vídeo do Programa e-Bug

pag. 11

JSD Barcelos organiza conferência “União Europeia e os seus Desafios”

pag. 02

pub.



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Câmara de Barcelos concede apoios no valor de 670 mil euros

470 mil euros para os Contratos – Programa Desenvolvimento Desportivo e 200 mil euros para associações sociais, culturais e recreativas.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou esta segunda-feira um montante de subsídios que ascende aos 670 mil euros. Deste valor global, 470 mil euros financiam doze Contratos – Programa Desenvolvimento Desportivo a assinar com diversas associações concelhias, verbas que se destinam a compartilhar os Planos de Atividades das instituições abrangidas, bem como a fomentar a prática das diversas modalidades. Este é apenas o “primeiro pacote de 2023” de apoios à prática e ao fomento desportivo, seguindo-lhe idênticos contratos-programa com a mesma finalidade, a assinar com as demais coletividades desportivas barcelenses.

Nesta deliberação, aprovada por unanimidade pelos vereadores do Executivo, foram contemplados a Associação Futebol Popular de Barcelos (95,000€), a ACRR – Associação Cultural e Recreativa de Roriz (24,500€), os Amigos da Montanha – Associação de Montanhis-

mo de Barcelinhos (75,000€), a AFC – Associação Futsal de Campo (15,000€), o Gil Vicente FC. (202.500,00€), o Centro Columbófilo de São Martinho (1,000€), a Sociedade Columbófila do Souto (1,800€), a Associação Desportiva de Barcelos (15,000€), o Basquete Clube de Barcelos (aditamento - 5,000€), o Clube Cávado Patinagem Artística (12.475,00€), o Núcleo Desportivo Os Andorinhas (4,000€), e a Sociedade Columbófila Barcelense (2,000€). Ainda no que respeita ao apoio ao fomento desportivo, a Associação de Patinagem do Minho vai receber 17.000,00€.

Apoio de 200 mil para associações sociais, culturais e recreativas

Além das associações desportivas, também foram aprovados acordos de colaboração com a Companhia de Teatro de Braga (5.500€), com o Grupo de Danças e Cantares de Barcelos (7.000€), com Círculo Católico de Operários de Barcelos (30.000€). De igual modo, a Asso-



ciação Cultural e Recreativa da Feira da Isabelinha foi contemplada com 5 mil euros e a Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora do Livramento, Fragoso, com 2.500€. Já à Junta de freguesia da Várzea foi concedido um subsídio no valor de 3 mil euros para a realização da Feira Franca de S. Bento.

Noutro âmbito, foi concedido um subsídio no valor de 7.500€, à Associação Nacional AVC – Aci-

dentos Vasculares Cerebrais, e de 10 mil euros à Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, para compartilhar a aquisição de uma viatura. Já a Delegação de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi contemplada com mil euros para apoio às suas realizações. Na lista de subsídios, em termos sociais, o Centro Social da Paróquia de Arcozelo vai beneficiar de 15 mil euros e o Grupo Shalom 1.500€.

JSD Barcelos organiza conferência “União Europeia e os seus Desafios”

No passado sábado, a JSD Barcelos, em parceria com a JSD Distrital de Braga, realizou a conferência “União Europeia e os seus Desafios”, no Auditório Dr. António Martins, da Escola Superior de Gestão do IPCA.

Miguel Fernandes e Mário Constantino, Presidentes da JSD e do PSD Barcelos, respetivamente, fizeram a abertura do evento, tendo o Presidente da Câmara abordado algumas das temáticas centrais na atualidade do Concelho, como a resolução da questão das Águas de Barcelos e a fixação de população jovem.

A sessão teve como primeiro orador convida-

do o eurodeputado José Manuel Fernandes, que partilhou alguns dos desafios a enfrentar pelo continente europeu nos próximos tempos. Destes, destaque para a natalidade e o envelhecimento da população, as alterações climáticas, as questões energéticas, a defesa e a saúde, que mereceram atenção e espoletaram a curiosidade e o debate de ideias junto da audiência.

Seguiu-se Pedro Duarte, Diretor de Corporate Affairs na Microsoft e Presidente do Conselho Estratégico Nacional do PSD, que partilhou alguns dos desafios da vanguarda tecnológica

europeia, salientando-se o crescimento e afirmação das empresas tecnológicas da UE no contexto internacional, assim como o desenvolvimento de competências face ao avanço tecnológico.

A atividade terminou com as intervenções de Ricardo Mesquita, Presidente da Distrital de Braga da JSD e Paulo Cunha, Presidente da Distrital e Vice-Presidente do PSD. \\redação



Autarcas preocupados com diminuição dos solos urbanos e financiamento de edifícios escolares

Os Presidentes das Câmaras Municipais que integram a CIM Cávado – Comunidade Intermunicipal do Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) reuniram esta terça-feira com a direção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses para discutirem uma série de assuntos que estão na agenda daqueles concelhos.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Entre as principais preocupações colocadas em cima da mesa está a questão dos PDM's e o financiamento das obras dos edifícios escolares. No que respeita aos PDM's, a principal queixa é a da rigidez de alguns organismos do Estado, que fazem uma interpretação restritiva da legislação, o que pode levar a uma redução drástica das classificações de “solo urbano”, como prejuízos graves para as pessoas que pretendam construir as suas habitações. O apelo feito vai no sentido de que haja uma harmonização interpretativa da legislação, e que venha a ter efeito em todo o território nacional.

Quanto ao financiamento das requalificações dos edifícios escolares transferidos para os Municípios, os autarcas entendem que esse financiamento tem de ser assegurado por um programa do Estado Central, sob pena de haver um estrangulamento financeiro dos Municípios.

Na reunião, também esteve em cima da mesa o designado Fundo de

Apoio Municipal, nomeadamente a afetação de verbas para a rede viária e iluminação pública. Nesta questão, foram também apresentadas preocupações no que respeita às matérias de contratos de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e o financiamento de energias renováveis.

Outros dos aspetos que causam apreensão aos autarcas refere-se aos Planos Diretores Municipais, assim como o ressarcimento das verbas das despesas que os respetivos municípios tiveram de disponibilizar no contexto da pandemia da Covid-19.

Finalmente, em cima da mesa e com bastante acuidade, foi também debatido o processo de descentralização de competências nas áreas da Educação, Ação Social e Saúde.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Cávado constitui a NUT III do Cávado, e engloba os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, tendo sido constituída em 30 de outubro de 2008.

A NUT é estruturada pela bacia do Rio Cávado e desenvolve-se no sentido Sudoeste e Nordeste, confinando com o mar e com Espanha.



É um território heterogéneo, integrando concelhos muito rurais junto ao mar, até concelhos muito rurais de montanha junto à fronteira, passando por concelhos muito urbanos e densos como Braga. Com uma área total de 1246 Km² e 170 freguesias, compreendia, em 2021, uma população residente de cerca de 416.652 mil pessoas. Esta associação prende os seus interesses sobretudo no desenvolvimento territorial da região do Vale do Cávado.

A CIM Cávado tem por objetivo conjugar, promover e articular interesses comuns aos municípios as-

sociados, na área dos serviços coletivos de proximidade, e dos investimentos municipais ao nível de: promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN; planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

26 / Março - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

20 / Abril - Esposende, na empresa Solidal, das 14,30 às 19,00 horas



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

2 / Abril - Vila Cova, na Escola Básica e Secundária, das 9,00 às 12,30 horas

17 / Abril - Carapeços, na Casa do Povo, das 15,00 às 19,00 horas

23 / Abril - Alvito S. Pedro, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas

30 / Abril - Gilmonde, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

GNR abre processo depois do surgimento de vídeos que mostram guardas de Esposende a gozar e ameaçar cidadãos

A GNR anunciou sexta-feira passada a abertura de um processo interno de âmbito disciplinar depois da divulgação de dois vídeos em que militares do Posto de Esposende surgem a gozar com um homem embriagado e a ameaçar um outro detido.

Redação/Lusa
redacao@nsemanario.pt

Fonte do Comando Distrital de Braga da GNR disse à Lusa que em causa estarão três militares, dois dos quais ainda permanecem no Posto de Esposende e o outro já foi, entretanto, transferido a seu pedido. "O que se vê nos vídeos são ações abusivas e discriminatórias, inadmissíveis numa instituição como a GNR", referiu. Os vídeos em questão terão sido filmados pelos próprios militares da GNR envolvidos em cada uma das

situações.

Numa delas, os militares aparecem a gozar com um homem embriagado, fazendo mesmo alusão à sua fisionomia, designadamente às orelhas.

Na outra, um militar ordena a um detido que ou se encosta à parede ou "leva" mais.

A GNR ainda não sabe quando é que aquelas situações aconteceram, mas admite que já possa ter decorrido há cerca de um ano.

Acrescenta que só agora teve conhecimento dos vídeos, tendo já determinado a instauração de um processo interno de âmbito disciplinar.

"A atuação do militar da Guarda



pauta-se por princípios, atitudes e comportamentos que reforçam a dignidade da função policial, o seu prestígio, a sua imagem externa e a da Instituição, não sendo admissível a prática de ações contrárias

à moral pública, ao brio e ao decoro, as quais devem ser prevenidas, combatidas e denunciadas, em especial as abusivas e discriminatórias", refere uma nota emitida pela GNR.

Polícia Judiciária deteve quatro suspeitos de sequestro, agressões e roubo em Braga

Os detidos, de 17, 19, 21 e 32 anos, são residentes em Braga, Póvoa de Varzim e Barcelos, sendo que dois deles já têm antecedentes criminais.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, deteve na terça-feira passada, fora de flagrante delito e em cumprimento de Mandados de Detenção emitidos pela Autoridade Judiciária, quatro presumíveis autores dos crimes de se-

questro, roubo agravado e ofensas à integridade física, factos ocorridos no passado dia 02 de fevereiro de 2023, em Braga.

Em comunicado, a PJ refere que na origem dos factos esteve uma transação de produto estupefaciente. A vítima terá sido atraída por um dos suspeitos que, com o auxílio dos outros três, o forçaram a entrar numa viatura, privando-o de liberdade.

"Nestas circunstâncias, foi a vítima transportada pela cidade e al-

vo de agressões, tendo sido espoliada do dinheiro que possuía", acrescenta o comunicado.

Numa altura em que já se encontrava perto da sua habitação, a vítima conseguiu "advertir familiares, assim motivando a fuga dos indivíduos para parte incerta".

Os detidos, de 17, 19, 21 e 32 anos, são residentes em Braga, Póvoa de Varzim e Barcelos, sendo que dois deles já têm antecedentes criminais.

Os suspeitos foram presentes às au-

toridades judiciárias para interrogatório judicial, não se conhecendo as medidas de coação aplicadas.



Barcelos, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença unidos na valorização do Caminho de Santiago

“O Caminho de Santiago valoriza os territórios minhotos por onde passa e é uma excelente alavanca promocional da cultura, turismo, identidade, património, natureza, gastronomia e hospitalidade dos quatro municípios que aqui estão presentes no ato assinatura deste acordo de parceria, que vai potenciar ainda mais este importante ativo territorial do Minho”. Foi desta forma que o Presidente da Câmara, Mário Constantino, assinalou a cerimónia de que foi anfitrião e que reuniu em Barcelos os autarcas de Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença.

Na iniciativa, que além da assinatura do acordo serviu também para a apresentação do vídeo promocional “Este é o Caminho”, estiveram também representados todos os Presidentes de Junta das freguesias por onde passa o Caminho Central Português – Caminho Primitivo. O referido vídeo promocional, leva o espectador, através das memórias de um peregrino, a viajar no tempo.

Estas ações, e as que se lhe seguem, visam continuar a aumentar a notoriedade do Caminho no mercado nacional e internacional, e mobilizar o turismo de forma a recuperar a atividade registada nos anos pré-pandemia. Nesse sentido, os concelhos minhotos que fa-

zem parte do Caminho Central Português de peregrinação a Santiago entenderam que seria bastante mais profícuo unirem esforços e daí nasceu o Acordo de Parceria assinado quinta-feira passada, nos Paços do Concelho de Barcelos, envolvendo Barcelos, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença.

Na sessão realizada em Barcelos, Vasco Ferraz, Presidente da Câmara de Ponte de Lima, agradeceu a colaboração dos municípios vizinhos, reconhecendo que a valorização do Caminho “tem sido uma luta” da qual não se pode desistir e desafiou os seus congéneres a criarem a “Associação dos Municípios do Caminho”. Por seu lado, o autarca de Paredes de Coura, Vítor Paulo Pereira, considera que a aposta no digital pode também ser uma via para a promoção do Caminho. Já José Manuel Carpinteira, Presidente da Câmara de Valença, sublinhou o papel central dos presidentes de junta, a quem deixou uma palavra de reconhecimento e agradecimento.

O “Projeto de Valorização e Comunicação do Caminho Português de Santiago” é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), integrado no Programa Operacional Regional Norte 2020.

\\RD

Esposende distinguida com o “Selo de Mérito” entre as autarquias que cuidam dos Cuidadores Informais

O projeto Cuidar+ do Município de Esposende foi distinguido com o “Selo de Mérito”, na 2.ª Edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), atestando, desta forma, quem promove as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais. Esta rede faz parte do projeto Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, a qual conta com o apoio institucional da Merck.

O Município de Esposende está, desta forma, entre as 42 instituições que foram selecionadas para receber esta distinção, mercê do projeto Cuidar+, que visa a promoção do bem-estar dos cuidadores, dedicando-lhes atenção particular, pois deles dependem as pessoas que cuidam, bem como a sua permanência e participação na comunidade.

No processo de cuidar, os cuidadores informais deparam-se com exigências que envolvem aspetos emocionais e instrumentais que implicam resposta, muitas vezes com um conseqüente grande desgaste, o qual exige acompanhamento e apoio.

“Consciente destas dificuldades, o



Município de Esposende tem promovido uma ação concertada e articulada neste domínio, numa lógica de intervenção integrada através do estabelecimento de parcerias estratégicas com vista a proporcionar respostas de proximidade e inovadoras, face às problemáticas emergentes e de entre as quais a dos cuidadores se integra”, refere a autarquia.

O Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, lançado em 2020, enquadra-se no projeto corporativo global Embracing Carers, tendo como missão Cuidar dos Cuidadores Informais. Este movimento conta com dezenas de associações portuguesas que têm como objetivo concretizar projetos capazes de ajudar quem cuida. \\RD



CINEMA PROGRAMAÇÃO MARÇO

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.EPOSENDE2000.PT

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

14H30
24 MARÇO
REVIVER O CINEMA,
COM FILMES QUE
NUNCA ENVELHECEM

A CANÇÃO DE LISBOA

24 e 26 MARÇO

CREED III

/Opinião

“Olhares”



Laurentino Regado

Já há muito tempo que venho por estas páginas opinando que nós, europeus, estamos enclausurados numa nave gerida por um bando de “loucos e idiotas”. Neste momento decide a nossa vida a “pior geração de políticos dos últimos 70 anos”. Esta gente fechou-se numa cápsula e decide as nossas vidas sem qualquer pudor e sensibilidade. Criam uns chavões que espalham pelos grupos de comunicação social, cujos donos se encontram na mesma cápsula, e impõem aos seus jornalistas que transmitam apenas o que a cartilha manda.

É desta forma que estes dirigentes perigosos nos arrastam para o precipício, falando de resiliência, como nós, seres humanos, fossemos um material inerte que é facilmente maleável – isto é que é ser resiliente, são os materiais, não as pessoas e as suas vidas. Mas a maioria de nós não se importa de fazer parte de um rebanho que segue os ditos dos pastores, pois a maioria não discute, não contradita e aceita como verdade todas as declarações eloquentes que os dirigentes europeus nos impingem e preferimos assistir à destruição da Ucrânia, deixando-nos ser arrastados por esta casta de incompetentes. Há uma diferença enorme entre os líderes europeus que gerem as nossas vidas e Putin: “Putin é perigoso e louco, mas inteligente”; já os líderes europeus “são perigosos porque são todos uma cambada de idiotas”. É nisto que estamos e não vamos mudar tão cedo. Os “idiotas” europeus deixaram-se aprisionar pelos falcões da guerra americanos, que tendo a sua economia em falência procuram a guerra para capturar a Europa e daí retirar proveitos que salvem a sua economia, mesmo decretando a já parca economia europeia. Fazem-no porque sabem que deste lado estão os vassallos sempre prontos a servir o imperialista.

2 – Enquanto a China apresenta um plano de paz e o discute em Moscovo, esta semana, dia 20, completaram-se 20 anos sobre o início da guerra no Iraque. Nesta guerra participaram as forças militares dos EUA, do Reino Unido, da Austrália e da Polónia, para além de outros países, como Portugal, terem participado na consolidação da ocupação. Foi alicerçada numa das maiores mentiras de sempre que os exércitos dos EUA e aliados invadiram o Iraque. Garantiam ao mundo que existiam armas de destruição maciça no Iraque. Colin Powell, falecido em 2021, na qualidade de Secretário de Estado dos Estados Unidos, foi ao Conselho de Segurança da ONU mentir com todos os dentes que tinha na boca, afirmando que tinham provas da existência de armas de destruição maciça no Iraque.

Contudo, alguns dos colaboracionistas com esta guerra de mentira foram premiados. Por exemplo, Durão Barroso, à época primeiro-ministro e chefe do governo PSD-CDS, que acolheu em Portugal, na Cimeira das Lajes, Bush, Blair e Aznar, foi promovido a presidente da Comissão Europeia no ano seguinte.

E o resultado desta invasão saldou-se numa espiral de guerra e numa criminosa imposição de sanções e ataques à soberania do Iraque, não obstante Saddam ser um carniceiro ditador, tendo resultado em milhões de mortos, feridos, desalojados e refugiados.

O certo é que um dos países mais desenvolvidos do Médio Oriente viu a guerra e as sanções que a ela foram ancoradas destruir as suas infra-estruturas e

a economia, arrastando atrás de si consequências devastadoras para a população.

Entretanto, nenhum dos responsáveis pela destruição e ocupação do Iraque ou pelos crimes associados, com destaque para as torturas nas prisões dos EUA, foi chamado a responder pelos seus crimes.

Depois olhamos para a impunidade, desfaçatez e falta de humanidade com que responsáveis dos Estados Unidos da América e outros se pronunciavam sobre esta invasão, sendo de destacar as declarações da ex-secretária de Estado dos EUA, a sabuja Madeleine Albright, quando afirmou que “a morte de meio milhão de crianças iraquianas como resultado das sanções, então em vigor, «valeu a pena»”.

Mas este foi apenas um exemplo da estratégia de guerra que os Estados Unidos promovem, pois podemos recordar os 12 anos que passaram, dia 19, do início dos bombardeamentos da NATO contra a Líbia, ao mesmo tempo que os EUA e os seus aliados montavam o plano de ingerência e agressão contra a Síria, armando e financiando organizações terroristas e abrindo caminho para a guerra contra mais um país no Médio Oriente. Na próxima sexta-feira, 24 de Março, assinalam-se 24 anos sobre o início dos bombardeamentos da NATO contra a Jugoslávia, na sequência do primeiro de vários alargamentos da NATO ao Leste da Europa. Em qualquer dos casos, sempre ao arripio do direito internacional, violando a Carta da ONU e os direitos dos povos.

3 – O Tribunal Penal Internacional de Haia anunciou a emissão de mandatos de captura para Vladimir Putin e Maria Lvova-Belova. Alega o tribunal que Putin é o responsável pelo crime de guerra por deportar a população (crianças) e transferi-los ilegalmente dos “territórios ocupados da Ucrânia para território russo”. O TPI afirmou que “existem motivos razoáveis para acreditar que Putin é individualmente responsável criminalmente pelos crimes acima mencionados”. Foi também emitido um mandato de captura para Maria Lvova-Belova (Provedora de Justiça infantil sob a presidência russa). O Tribunal considera que também ela é alegadamente responsável pela deportação ilegal de crianças.

Biden diz que se justifica a decisão do Tribunal Penal Internacional de emitir um mandato de captura para Putin. Não fosse a fase negra que o povo está a viver e estas declarações do “senil” era para rir. Então este “tropeça” vem publicamente emitir opinião sobre um Tribunal que o país que ele governa não reconhece?

Os EUA nunca reconheceram, nem vão reconhecer, o TPI pois isso faria com que os presidentes, incluindo ele, dos EUA e os secretários-gerais da NATO também fossem alvo do TPI pelos crimes de guerra que andam a perpetrar pelo mundo nos últimos 70 anos.

Biden anunciou “cooperação” seletiva na investigação de crimes de guerra russos na Ucrânia mas o Pentágono é acusado de a bloquear para não haver precedentes que possam ser usados contra os seus soldados.

Para o TPI é crime contra a Humanidade: retirar crianças órfãs de um local de guerra. Já, para o mesmo TPI, apreendê-las numa fronteira, separá-las dos seus pais, enjaulá-las por tempo indeterminado, apenas com água e alimentação para, no final, as deportar para o país de origem... é um ato humanitário e de grande solidariedade com os povos oprimidos! Como foi o caso de imigrantes ilegais do México que pretendiam entrar nos EUA. Na fronteira, as crianças foram separadas dos pais e colocadas nos inúmeros centros de detenção para crianças “desacompanhadas”, criados, a partir de 2009, não por Trump, não por Bush, mas pelo “democrata”, “humanista” e “pacifista” Barack Obama, cujo vice-presidente se chamava Joe Biden. De acordo com alguns relatórios americanos, como o do Council for Foreign Relations, foram mais de 150.000 as crianças detidas, em 2021, sendo 24% com idade inferior a 15 anos.

É assim que estamos, numa sociedade alienada, acrílica e submissa, não se importando que lhe seja imposta apenas uma versão, recebendo-a como uma verdade inalienável e quem não aceita este açaim e esta farsa deve ser deportado para a Sibéria.

Contudo, quando despertarmos desta sonolência talvez já seja tarde, mais bancos começam a falir, e já sabemos, porque já o sentimos na pele, para quem vai sobrar. Não venham dizer que a falência dos bancos americanos e suíço é culpa do Putin.

/Opinião

Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

Perante o aumento de preços dos produtos alimentares nas prateleiras dos supermercados, o Ministro da Economia anunciou um plano de fiscalização e acompanhamento do preço dos alimentos, garantindo que o Governo será inflexível com "situações anómalas" nos preços destes bens.

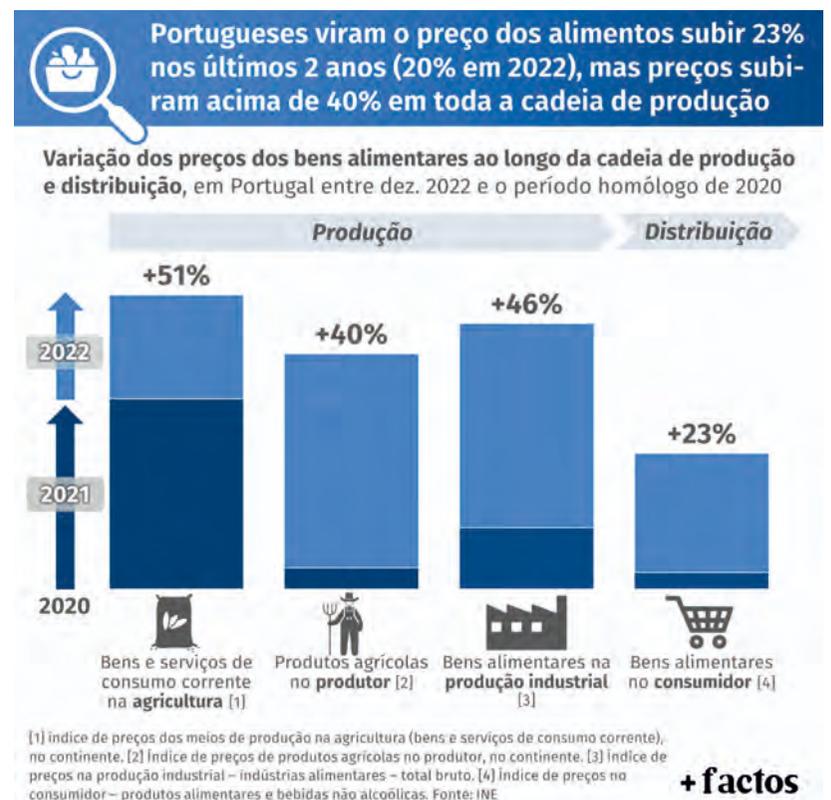
A taxa de inflação tem atingido valores que já não se registavam há várias décadas, sendo que nos bens alimentares a subida dos preços tem sido ainda mais pronunciada. Em Dezembro de 2022, face a igual período de 2021, a taxa de inflação nos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas foi de 23,4%. Grande parte deste crescimento dos preços ocorreu em 2022 (cerca de 88%).

Mas será que este aumento de preços junto do consumidor se deve ao aumento das margens de lucro das empresas de distribuição alimentar? Na verdade, os preços até têm subido mais na produção de produtos

agrícolas (índice de preços de produtos agrícolas no produtor cresceu 40% em Dezembro de 2022 face a igual período de 2020) e na produção industrial de bens alimentares (índice de preços na produção industrial – indústrias alimentares - cresceu 46%).

Este aumento de preços na produção deve-se, sobretudo, à escalada dos custos dos meios de produção (custo da energia, adubos, fertilizantes, ração, etc.), que teve uma forte subida ainda antes do início da guerra na Ucrânia. Em Dezembro de 2022, o índice de preços dos meios de produção na agricultura (bens e serviços de consumo corrente) tinha crescido cerca de 51% face ao período homólogo em 2020, mas boa parte da subida ocorreu ainda em 2021 (65% da subida). Este aumento de preços viria a transmitir-se à restante cadeia de produção e distribuição em 2022.

A tentação de controlo de preços e de margens de lucro é comum em momentos de elevada inflação. No entanto, a história revela-nos os efeitos negativos destas medidas para a economia e para o consumidor final, pelo que, em vez de ser uma solução, facilmente transforma-se em mais um problema, para além dos efeitos nefastos da inflação.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende



Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Director:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-director:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros
Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

ACIB lança Plataforma "Rede de Negócios ACIB" com 160 empresas iniciais

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos lançou a "Rede de Negócios Empreendedores ACIB", participada por empreendedores que criaram o seu negócio com o apoio da ACIB.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Com esta iniciativa pretendeu-se assinalar o arranque de uma rede inovadora a nível nacional, na medida em que congrega os empreendedores no âmbito de um Programa de Apoio, numa iniciativa que permitirá ligar diretamente e entre si centenas de empresas, e permitirá ainda a partilha de objetivos e o incremento de negócios e parcerias. Muitos dos empreendedores foram apoiados pelo Programa EPAT, gerido pelo IEFP.

Na sua intervenção o Presidente da ACIB, João Albuquerque, abordou a importância do projeto EPAT, um programa fundamental que permite a reconversão profissional, a criação de negócios de microempresas, que em muito contribuem ao desenvolvimento económico da região, um programa gerador de novos empresários. Abrangendo as mais diversas áreas, desde agricultura, indústria, serviços, construção, hotelaria, restauração e saúde, esta "Rede de Negócios ACIB" congrega os empreendedores numa partilha de objetivos, incremento de negócios e parcerias.

Num evento onde estiveram presentes cerca de 100 empresários, João Albuquerque abordou o projeto como sendo "a prova cabal de que as parceiras funcionam e neste caso concreto, ACIB, IEFP e Banca".

Como o "digital" é considerado por muitos o presente e o futuro dos negócios, a ACIB decidiu também ela "emprender, arriscar e inovar" ao construir e disponibilizar uma plataforma que seja "uma rede de negócios para fomentar os negócios dos empreendedores que estão connosco. Serve para mostrar que os nossos empreendedores não estão sozinhos. É fundamental que esta rede funcione, que seja uma rede de contactos, fomente a cooperação, o estabelecimento de parcerias de negócios, que seja aceleradora de negócios".

O Presidente da ACIB salientou que "pretende-se a proximidade com esta rede de negócios" e neste sentido a instituição vai desenvolver novos projetos conjuntos, campanhas, promoções e workshops curtos de partilha de conhecimentos. "Este é o primeiro e ambicioso passo que se pretende que sirva de alavancagem ao negócio dos nossos empreendedores, que sir-



va para novos negócios em parceria", referiu João Albuquerque. O Presidente da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, João Vieira Lopes, centrou a sua intervenção em dois pontos fundamentais: o estabelecimento de parcerias e o sentido de risco dos empresários. Clarificou que, por lado "são importantes as parcerias entre as associações e as empresas para fomentar a economia" e por outro lado "para ser empresário é preciso ter sentido de risco".

"Os empresários portugueses em geral, mesmo em períodos maus, têm encontrado soluções. Em períodos controversos, como a Troika ou o Covid, os empresários reinventaram-se, mudaram as suas estratégias, mudaram os modelos de negócios existentes e criaram novos. Muitos passaram a ter presença on-line e a vender on-line, outros introduziram novos produtos e/ou serviços. É uma questão de se reorganizarem e aproveitarem as oportunidades em períodos críticos", referiu João Vieira Lopes.

zet gallery desafia artistas a criar obra sustentável para barcelos

Proposta vencedora será exposta no complexo Mereces 718, em Barcelinhos, e receberá um prémio de 7.500 euros. Candidaturas abertas até 4 de maio.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A zet gallery e o dstgroup lançaram esta semana, a open call para as candidaturas ao Prémio Arte em Espaço Pú-

blico & Sustentabilidade que, nesta 3.ª edição, vai desafiar os artistas a criar uma obra de arte para o complexo Mereces 718, em Barcelinhos.

A contar com o apoio do IB-S da Universidade do Minho, este prémio procura afirmar um pensamento estratégico sobre a economia circular a partir da criação artística contemporânea.

Este ano, a criação vencedora será implementada no complexo em Barcelinhos, empreendimento desenhado pelo arquiteto Nuno Capa, e será distinguida com um prémio no valor de 7.500 euros.

A open call recebe candidaturas até ao dia 4 de maio e todos os interessados devem enviar as suas propostas através do email info@zet.gallery.

A obra de arte será inaugurada no sábado, dia 21 de outubro de 2023.

O regulamento do prémio poderá ser consultado no site da zet gallery.

A zet gallery é a marca do dstgroup vocacionada para a divulgação de artistas e arte contemporânea através da combinação das novas estratégias de marketing digital com o modelo mais tradicional de galeria de arte.

Inaugurado Canal Intercetor de Esposende

Foi oficialmente inaugurado no sábado passado, o canal intercetor de proteção e gestão de riscos, cheias e inundações da cidade de Esposende, obra que ultrapassou os 5 milhões de euros. Esta foi a solução encontrada para a segurança da população, das atividades económicas, do património cultural e do meio ambiente.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A construção do Canal Intercetor teve início em julho de 2019, após o Ministério do Ambiente ter classificado a cidade de Esposende como “zona crítica”, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente. O projeto desenvolvido pelo Município de Esposende acolheu o financiamento do Fundo de Coesão, ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

“Este é um projeto de grande envergadura, com cerca de 4,5 quilómetros de extensão que obrigou à negociação para a aquisição de mais de 200 parcelas de terreno”, lembrou Benjamim Pereira que destacou o empenho do vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), José Carlos Pimenta Machado e ao ex-ministro Pedro Matos Fernandes “que soube reconhecer a importância do projeto e sempre teve espaço na agen-



da para vir a Esposende. Sempre tratou Esposende com deferência e sentido de Estado”.

Apesar de ser uma obra recente, para o Presidente da Câmara, ela já comprovou a sua utilidade, em janeiro último, aquando das inundações que fustigaram o país, nomeadamente em Lisboa e Porto, tal como sucedia em Esposende antes da construção do canal.

“Está profusamente comprovada a utilidade do canal intercetor, no que toca à componente hidráulica, destinada a prevenir inundações na cidade de Esposende. Por isso, o Município de Esposende está a estudar a construção de sistemas idênticos em outros locais do concelho, também afetados pelas inundações e sabemos que este modelo está a servir de exemplo para outras situações no país”, referiu Benjamim Pereira.

Esta obra agora concluída em Esposende “reflete a consciencialização para as questões da sustentabilidade, bem como para o avanço das tecnologias”. Ao longo dos 4,5 quilómetros, este arrojado projeto conta com diversos sensores de monitorização do caudal que, em tempo real, permitem o recurso a pontos alternativos de escoamento das águas. A ladear o canal foram plantadas cerca de 30 mil plantas, entre árvores, estacarias e arbustos, além de serem adotados materiais de salvaguarda do património natural, nomeadamente da vida selvagem e dos habitats.

“Trata-se de uma abordagem ecossistémica para enfrentar um problema que era real para a população de Esposende. O Canal Intercetor à cidade de Esposende é um dos projetos com maior envergadura financeira alguma vez conseguidos para Esposende e vi-

sa diminuir o risco de inundações na área urbana de Esposende e evitar situações como aquela registada em 2013, quando as inundações lançaram o sobressalto sobre a população”, adiantou o autarca.

Paralelamente ao canal, estende-se um circuito de visita e prática desportiva que entronca na Ecovia do Litoral Norte e, futuramente, no Parque da cidade, proporcionando novas opções de mobilidade suave.

Esta obra revela-se impactante devido à proteção que exerce na zona urbana de Esposende, face às inundações, mas também será elemento estruturante no desenho urbanístico da cidade, criando um anel verde periférico.

Para o vice-presidente da APA, José Carlos Pimenta Machado, “o foco deste projeto é proteger a zona urbana. Um grande projeto lançado aqui, em 2016, que já foi testado e permite proteger a população de Esposende”.

Aurélio Neiva, presidente da Junta de União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra disse tratar-se de uma obra “que deixa orgulhoso qualquer autarca que tenha participado na sua construção”, destacando o “papel fundamental da Junta de Freguesia na negociação com os proprietários das mais de 200 parcelas de terreno”.



Catraia de Livros de Esposende evocou Agustina Bessa-Luís e Eugénio de Andrade

Duas semanas dedicadas ao livro e à leitura. Foi assim que Esposende viveu, entre 5 e 17 de março, a segunda edição da Catraia de Livros - Semana da Leitura promovida pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e a Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, em parceria com os estabelecimentos de educação e ensino do concelho.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Dedicada ao Centenário de Nascimento de Agustina Bessa-Luís e de Eugénio de Andrade, a iniciativa reuniu escritores, atores e músicos que revisitaram o universo dos dois escritores que, de alguma forma, passaram por Esposende.

A sessão de apresentação do mais recente livro do escritor e jornalista José Rodrigues dos Santos constituiu um dos momentos altos do evento, lotando completamente o Auditório Municipal de Esposende. Dignas de registo também as participações de Álvaro Laborinho Lúcio e de Cândido de Oliveira Martins, bem como de Rachel Caiano, João Tordo, Pedro Lamares, Rita Castanheira Alves, Lúcia Barros e Alberto Serra.

Referência também para os espetáculos e performances alusivos

aos dois autores evocados, com a prestação da comunidade escolar do concelho. A Escola Profissional de Esposende levou a palco duas dramatizações “As Máscaras de Agustina” e “Ver Claro”, e o Coro dos Pequenos Cantores de Esposende apresentou o concerto “Agustina”, que contou com a participação especial da Companhia de Teatro Boca de Cena. Este espetáculo constituiu a estreia do ciclo “Agustina – canções para um espetáculo”, com composição de Fernando Lapa e poemas de Agustina Bessa-Luís e Hugo Dias.

No Largo Fonseca Lima, no centro da cidade, decorreu a Feira do Livro, onde o Município expôs as suas publicações, disponibilizando um espaço para venda de livros para os autores locais. Além da visita à Feira do Livro, e de várias ações dinamizadas naquele espaço, a comunidade escolar teve oportunidade de participar na visita guiada à exposição que assinala os 450 anos de elevação de Esposende a concelho - “Objetos com História: Uma viagem ao tempo de D. Sebastião”, patente no Museu Municipal, e que se constitui como o cul-



minar de um trabalho realizado nas escolas com a dinamização de ações sobre a história local.

Já os mais pequenos, do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo, tiveram oportunidade de participar na atividade Hora do Conto - Sortido de Contos, dinamizada no Auditório Municipal, ao longo das duas semanas de realização da Catraia de Livros pelas contadoras de histórias Virgínia Millefiori e Gusta Santos. Também dirigido aos mais pequeninos, decorreram oficinas com o apoio da equipa dos serviços educativos do Museu Municipal e, ainda, o Conto Musicado “E se a Música te contasse uma história?”, pela Orquestra da Costa Atlântica.

Numa época em que a digitalização está na ordem do dia, também esta componente não foi esquecida e, assim, para além de uma ação de formação sobre gamificação, dirigida a professores e dinamizada por Ulisses Mota, foi também promovida a atividade Caça ao Tesouro, “À Procura de Agustina e de Eugénio”, dirigida aos jovens do ensino secundário e do 3.º

ciclo.

Apesar de as condições climatéricas não terem contribuído para a concretização conforme o programa estabelecido, os Concertos de Bolso, com o apoio da Escola de Música de Esposende, tiveram também o seu palco na Feira do Livro, representando o encerramento das atividades.

Pela envolvimento e dinâmica ao longo do evento, esta segunda edição da Catraia de Livros cumpriu integralmente os objetivos a que se propôs, ou seja, trazer a comunidade escolar ao centro da cidade e envolver os cidadãos e o comércio local, criando uma dinâmica específica em torno do livro e a leitura.

De resto, esta iniciativa concretizou um verdadeiro trabalho em rede, fomentando parcerias e rentabilizando recursos entre os dois Agrupamentos de Escolas (António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira), Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, Escola Profissional de Esposende e Escola de Música de Esposende, envolvendo cerca de 5.000 alunos.



Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio vence concurso de vídeo do Programa e-Bug

O Agrupamento EARS, de Esposende, obteve o 1º lugar com o vídeo “Corrida ao Antibiótico”, no concurso no âmbito das boas práticas ao nível da prevenção de infeções e da boa utilização dos antibióticos em meio escolar, promovido pelo Programa e-Bug.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Direção-Geral da Saúde (DGS), em conjunto com a Direção-Geral da Educação (DGE) e o INFARMED, I.P., organizaram no passado dia 15 de março, nas instalações do INFARMED, o evento que marcou o final da fase piloto do Projeto e-Bug, com a partilha de boas práticas de implementação dos dez Agrupamentos parceiros que integraram o projeto, desde o pré-escolar ao ensino secundário. O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (AEARS) foi um dos que abraçou este projeto.



Durante este encontro, a professora Isabel Moreira, na qualidade de Coordenadora do Projeto e-Bug, e o Subcoordenador, Luís Gaivotto, do Agrupamento Escolas António Rodrigues Sampaio, tiveram oportunidade de explanar resumidamente, como foi aplicado o referido projeto e-Bug no Agrupamen-

to, nos diversos níveis de ensino (pré-escolar até ao 3º ciclo), tendo por objetivo aumentar a literacia em saúde, relativamente à prevenção da infeção e da boa utilização dos antibióticos na comunidade escolar, destacando que “as crianças e jovens são os mentores para melhorar a saúde, transmitindo estes

conhecimentos para a sociedade”. O Programa e-Bug transmite conhecimentos e competências para a prevenção de infeções e à boa utilização dos antibióticos nas escolas de todo o país.

A partir deste momento, o Projeto e-Bug pretende passar a Programa Pedagógico disseminado a todos os Agrupamentos.

Para além do 1º lugar com o vídeo “Corrida ao Antibiótico”, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio conseguiu ainda um 5º lugar com um vídeo que não foi posto a votação. Para culminar tão grandiosa prestação, foi atribuído o selo “Escola e-Bug” ao Agrupamento.

TGV com música, teatro, cinema e dança em abril

Maestro António Victorino D'Almeida atua no Theatro Gil Vicente no dia 23 no âmbito das Comemorações do 25 de Abril e dos 70 anos de carreira.

Redação
redacao@nsemanario.pt



A programação da sala de espetáculos barcelense arranca com a peça “O Pequeno Livro dos Medos”, teatro para os mais novos, pela companhia Minutos Redondos, no dia 2 de abril, às 16h00. No dia 16, às 16h00, será apresentada a peça “O Tesouro”, com encenação da Urze Teatro, enquanto no dia

30, há lugar para duas sessões (10h00 e 11h30), de teatro para bebés (dos 3 meses aos 3 anos), da peça “Som a Som. Plim a Plim na Floresta (ou jardim)”, pela Catrapum Catrapeia.

Ainda no teatro, a 15 de abril, pelas 21h30, é apresentada a peça “A Mesa” pela CTB – Companhia de Teatro de Braga, e no dia 22, sobre a palco “Soundcheck” pelo Teatro da Didascália. Já no dia 27, pelas 21h30, o Colégio La Salle apresenta a peça “Caminhamos Juntos”. A programação de abril reserva os dias 18, 19 e 27, para o Serviço Educativo, com sessões das peças, “O meu avô, o meu pai e eu, uma história da Revolução”, pela Companhia de Teatro de Santo Tirso, nos

dias 18 e 19, às 10h30 e 14h30, e a oficina “Histórias com Sombras” pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora, no dia 27, com duas sessões, às 10h30 e 14h30.

Cinema, música e dança

Em abril, no TGV há lugar para a dança nos dias 7 e 8, às 21h30, com a estreia de “LOWcura” de Sofia Sarmento.

A sétima arte chega pelo Cineclub Zoom, com “Trabalhos de Casa”, no dia 11, e o filme “Onde Fica a Casa do Meu Amigo?”, no dia 18, inseridos no Ciclo Abbas Kiarostami. As sessões têm início às 21h30, e os bilhetes têm um custo de 3,5 euros.

Já na música, no dia 23, pelas 16

horas, vai ter lugar o espetáculo do Maestro António Victorino D'Almeida, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril.

Fora de Portas

Na programação “Fora de Portas”, Mário Bruno apresenta no Salão Nobre dos Paços do Concelho, “Noites de Fado”, no dia 1 de abril, às 21h30, enquanto no âmbito do ciclo de concertos 'tríciclo', a Biblioteca Municipal de Barcelos recebe “Kurtis Klaus Ensemble”, às 22h00, do dia 15 de abril. No dia 21, é a vez da banda “Lavoisier” tocar no auditório dos Paços do Concelho. Os bilhetes para os espetáculos do 'tríciclo' só podem ser adquiridos a partir de 27 de março.

ACR Roriz I Encontro Inter-regional de Escolas de BTT em Matosinhos com Afonso Silva no pódio em Juvenis

A academia de ciclismo da ACR Roriz rumou no domingo passado a Matosinhos, onde se disputou o I Encontro Inter-regional de Escolas de BTT, uma organização do clube de BTT local e da associação de Ciclismo Porto, totalizando mais de 200 crianças das equipas da zona norte do país, entre as quais, 24 atletas da formação de Roriz.

Quanto a resultados, destaque para o pódio em Juvenis, com Afonso Silva a ser 3º classificado, Gonçalo Correia 9º, José Gomes 20º, Dinis Carreiras 29º, Ricardo Costa 33º, Rodrigo Quinta 35º, Guilherme Cardoso 48º, Rodrigo Fernandes 52º e o Tomás Campos 58º.

Nos infantis, Samuel Gomes foi 8º classificado, Gustavo Saleiro 35º, Tiago Carvalho 39º e Pedro Figueiredo 40º. Já em femininos Mariana Peixoto foi 7ª, enquanto Matilde Vale e Letícia Rodrigues ficaram no 13º e 14º lugar, respetivamente.

Já em iniciados, Gabriel Cardoso foi 29º classificado e Miguel Martins 37º, com Maria Lisboa a ser 7ª em femininos.

Nos pupilos Benjamins, Rodrigo Macedo foi 4º classificado, Martim Peixoto 7º, Afonso Correia 15º e o

Manuel Costa 46º. Com estes resultados onde pontua o melhor classificado de cada categoria, a ACR Roriz terminou no 7º lugar da geral, entre as 24 equipas presentes.

\\redação



ACR Roriz Sérgio Armacolo Batista 2º no Troféu Cidade de Fafe

Sábado passado ficou marcado pelo início da temporada de ciclismo junior em Portugal, com a realização do Troféu Cidade de Fafe, uma organização da Associação de Ciclismo do Minho, que contou com um pelotão de 125 ciclistas e que viu Sérgio Batista a terminar no 2º lugar.

A competição com início e final em Fafe, teve uma extensão de 87 km e ficou marcada pela fuga em solitário do Andrey André pelo km 20, que chegou a ter 1m20s sob o pelotão, tendo sido alcançado a faltar 30Km para a meta.

Foi já na subida final para Fafe que a corrida teve a movimentação decisiva do espanhol Sérgio Calvo (Rias Baixas), que conseguiu iso-

lar-se até a meta vencendo com 41 segundos de vantagem sobre o pelotão.

Na chegada em pelotão, Sérgio Armacolo Batista foi o mais forte, vencendo ao sprint e conquistando, assim, o 2º lugar no Troféu Cidade de Fafe.

No pelotão chegou também Andrey André na 13ª posição, Gabriel Baptista foi 32º, Samuel Guerra 33º, Paulo Fernandes 43º, Bruno Lopes que foi o azarado do dia com um furo nos primeiros km foi 56º, Dinis Saleiro 74º, Henrique Lopes 72º e Afonso Coelho 97º.

Com estes resultados a equipa obteve o 3º posto da classificação coletiva.

\\redação



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tlf.: Email

Assinatura Papel *
Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
Assinatura Digital
Portugal / Resto Europa [20€]

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital

Francisco Dias da Silva reeleito Presidente do Gil Vicente até 2026

Dias da Silva foi reeleito para um terceiro mandato aos comandos do Gil Vicente, sendo candidato único. Agradeceu a confiança e salientou que o clube "precisa de todos".

Redação
redacao@nsemanario.pt

O presidente do Gil Vicente, Francisco Dias da Silva, foi na passada quinta-feira eleito para um terceiro mandato na liderança do clube, num sufrágio em que encabeçou a lista única.

O dirigente, de 73 anos, vai assim manter-se no cargo até 2026, depois de receber um total de 2238 votos favoráveis, num ato eleitoral que contou, ainda, com dois votos brancos.

Na tomada de posse, o dirigente agradeceu a confiança dos associados para "continuar uma caminhada que vai requerer coragem", considerando que o Gil Vicente "precisa de todos".

"Há um grande trabalho que temos pela frente, com projetos que estão em andamento para engrandecer o clube e que precisam de ser geridos com

grande responsabilidade. O Gil Vicente continua a crescer e temos de manter esta dinâmica", disse Francisco Dias da Silva.

O líder do emblema barcelense apontou que, nesta fase, "era impossível deixar um vazio diretivo no clube", lembrando os desafios de "competir na I Liga, ter equipas de sub-23 e femininas", que implicam um "aumento dos orçamentos".

Ainda no âmbito dos projetos, Francisco Dias da Silva lembrou a construção da nova sede, de inteira responsabilidade do clube, e a expansão das infraestruturas do Estádio Cidade Barcelos, com construção de novos campos e balneários, com apoio da Câmara Municipal.

"São obras que vão engrandecer a nossa instituição. Ficaremos com uma estrutura digna dos nossos desafios. Fomos um pouco atrasados em relação a



outros clubes, mas, com o apoio desta câmara, ficaremos com tudo que precisamos para trabalhar no dia a dia", completou o Presidente.

Francisco Dias da Silva sucedeu em 2017 a António Fiúza na presidência do Gil Vicente, num cargo que já tinha ocupado em 1989/90.

Nos últimos dois mandatos, o dirigente conduziu o processo que levou à reintegração do Gil Vicente na I Liga, já em 2019, em que o clube se mantém há quatro épocas consecutivas, tendo na passada temporada conseguido uma inédita qualificação para as competições europeias.

HC Fão Jovem Tatiana Hipólito precisa de dadores de medula óssea!

HC Fão divulga ação de angariação de dadores com apoio dos Bombeiros Voluntários de Fão

José Belo

O Hóquei Clube de Fão, contando com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Fão, está a divulgar uma ação de solidariedade para captar potenciais dadores de medula óssea, para tentar conseguir reunir um número mínimo de pessoas que possa trazer até Fão uma Brigada de Recolha do Instituto Português do Sangue e Transplantação, para ajudar a jovem Tatiana Hipólito.

Para isso, basta aos voluntários a dadores fazerem a inscrição num dos seguintes locais: Escola Profissional

(EPE); Hóquei Clube de Fão; Bombeiros Voluntários de Fão; Restaurante 3 Arcos; SPAW Esposende.

O local da recolha será no quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão, em data ainda a designar.

Tatiana Hipólito é uma jovem menina natural de Fão, tendo-se notabilizado como atleta de Patinagem Artística do HC Fão, onde é figura exemplar e representativa da modalidade no clube. Fez parte da primeira turma de iniciação, na sua fundação, tendo representado todos os escalões até sénior, com várias medalhas e participações em provas nacionais e internacionais, onde, entre outras menções, venceu o Prémio Figura do Desporto Fangeiro de 2022.

Salve uma vida, amanhã pode ser a sua!

PEDIDO DE DOAÇÃO

A Tatiana Hipólito precisa da sua ajuda!

REGISTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Postos de inscrição

Escola Profissional de Esposende
Bombeiros Voluntários de Fão
Restaurante 3 Arcos
Hóquei Clube de Fão
SPAW Esposende

LOCAL DA RECOLHA:
Bombeiros Voluntários de Fão
Data a definir

/Opinião

Jogos Olímpicos

**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Pequim 2008*O mais jovem vencedor*

Sammy Wanjiru, atleta queniano, com apenas 22 anos de idade ficou para a história olímpica como o mais jovem vencedor da maratona, até hoje verificado. A conquista da respectiva medalha de ouro aconteceu nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008 e é um autêntico recorde através de um tempo significativo: 2h06m32s.

Samuek Kamau Wanjiru, seu nome completo nasceu em 1986 e muito cedo, aos quinze anos de idade tomou a decisão de enveredar pelas provas de fundo. Em determinado momento da sua vida decidiu mudar-se para o Japão na esperança de aí encontrar as condições ideais para a sua carreira desportiva, sob a batuta do técnico Koichi Morishita, créditos firmados e um passado olímpico.

Concluiu o ensino médio em 2001, aos quinze anos.

Integrado num grupo de outros atletas em preparação, aos dezassete anos começou a demonstrar qualidades, vencendo uma prova em Hiroshima e na Meia Maratona de Roterdão.

A Maratona de Fukuova foi a primeira a vencer e segundo lugar na Maratona de Lisboa.

Em 1908 recebeu o prémio de Atleta Desportivo do Quênia. No ano seguinte já conseguiu vencer a Maratona de Londres.

Foi curta a duração da glória alcançada pois, com apenas 25 anos de idade iria encontrar a morte em circunstâncias estranhas. Uma queda no dia 15 de Maio de 2011 do terraço de sua casa, em Nyahururu, no Quênia.

Aparentemente, a sua morte ficou marcada pela natural especulação por se tratar de uma figura de relevo a nível mundial. A primeira ideia colocou o suicídio como a causa mais evidente. Rumores apontavam para uma certa intranquilidade familiar por constantes as discussões do casal – estava casado e até já tinha sido acusado de tentativa de assassinio de sua esposa. Essa tese iria ruir devido à conciliação do casal – não se livrou de uma presença ao juiz acusado de possuir uma arma de fogo ilegal. Os desentendimentos entre o casal continuaram até ao dia em que foi vitimado pela queda onde se estatelou no terraço, tendo os amigos mais chegados a oportunidade de reconhecer que o suicídio estava fora de causa.

**Como fabricar uma campeã!***Fu Mingxia*

Fu Mingxia, campeã chinesa e olímpica, predestinada e orientada para a vitória!

Apaixonada pelos saltos para a água, nascida em Agosto de 1978, em Wuhan, província e Hubei, saltou da afirmação nacional chinesa para a confirmação mundial e olímpica – cinco medalhas conquistadas em três edições, quatro delas de ouro. Deu início à sua odisseia nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, venceu o salto de 10 m – em Atlanta, em 1996, voltou a ganhar o mesmo salto e trampolim de 3 m – na terceira participação, em Sidnei, nos 3 m e prova sincronizada.

Os resultados deram-na como a melhor atleta da década de noventa – afirmou-se também nos Mundiais de 1991 e 1994. Os seus resultados desportivos dão-na, a par do também chinês Guo Jingjing, como dos melhores saltadores de trampolim do mundo inteiro.

Predestinada, deu início à sua formação atlética, na ginástica, cinco anos apenas – muito cedo optou pela natação, os saltos para a água, com apenas nove anos. Saiu de casa e foi integrada num projeto desportivo na equipa nacional chinesa, em Pequim. Com doze anos apenas era já campeã do mundo, a mais nova da história, uma precocidade atlética que iria provocar na Federação Internacional de Natação a iniciativa de estipular a idade mínima e a respetiva divisão por categorias, a idade mínima de catorze anos para disputar um campeonato mundial.

Abandonou a competição nos Jogos de 2000 – dois anos decorridos abraçou o casamento, por sinal, o marido Antony Leung, era homem de negócios e político – foram para Hong Kong e vieram os filhos.

**Antuérpia 1920***Muito novo a saltar para a água*

O sueco Nils Skoglund, tinha catorze anos e onze dias quando conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920, na altura o mais novo atleta dos saltos para a água – a mesma referência para Aileen Riggan também com a mesma idade.

Relativamente a Nils o mergulho, isto é os saltos para a água foram uma opção de pouca dura porque terminadas a Olimpíada pensou imediatamente em experimentar o polo aquático que o apaixonou. Nils tinha um outro irmão, de seu nome Erik, da natação, que atingiu um nível que o levou aos Jogos olímpicos de 1924 – um terceiro irmão foi conquistador para outras artes e enveredou pela carreira de ator de cinema.

Relativamente à companheira Aileen Riggan, norte americana de nascimento foi companheira de Nils também se destacou pelo seu protagonismo e pela idade como já referimos. Continuou nos domínios da natação e enveredou pelo profissionalismo.

Participou em duas edições olímpicas e na de Antuérpia de 1920 conquistou o ouro nos trampolim, três metros, quando ainda tinha catorze anos. Na edição seguinte arrecadou a medalha de prata e também nos 100 metros costas natatórios.

Como dissemos enveredou pelo profissionalismo, andou por Hollywood e acabou a vida como jornalista de sucesso. Atingiu a proveta idade de noventa e seis anos.



/Opinião

O dragão das botas. Cansadas



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Não que a liga portuguesa esteja atribuída – até ao lavar dos cestos da matemática ainda é vindima e Sérgio Conceição destaca isso mesmo: de acordo com a filosofia do clube, o FC Porto só cairá mesmo quando a ditadura dos números assim o obrigar. Seja como for, a leitura da realidade é claramente outra: só um cataclismo (leia-se incompetência em grande escala) impedirá o Benfica de conquistar a liga portuguesa, isto mesmo contando com um calendário de Liga dos Campeões que motivará um desgaste ainda maior nos quadros da águia. A probabilidade, por ínfima que seja, ainda existe no plano teórico. Mas, na prática, a coisa é diferente. O Benfica só não será campeão se não quiser. Literalmente.

Cataclismo ou intempérie. Tudo na mesma altura. Não que o FC Porto esteja em crise nem para lá caminhe. A questão é que as lesões vieram na pior altura e afetaram um leque significativo de elementos determinantes – Otávio, Galeno, Evanilson, Pepe e João Mário – numa fase decisiva da temporada, o que provocou um conjunto de problemas diretos e indiretos. Em primeiro lugar, pela lógica da própria ausência de tais elementos e pela consequência de Sérgio Conceição estar num estado de ginástica tática permanente; depois, porque não jogando uns, outros têm de jogar mais minutos do que aquilo que seria suposto, o que origina um desgaste e uma deturpação do plano previsto para esta altura da caminhada. Remendo em cima de remendo não é o mesmo que bordado imaculado. Não há milagres.

É claro que há um elemento que ajuda na maquilhagem do período que

se atravessa: a obtenção do golo. Ou seja, por muito que o fluxo de dinâmica ofensiva possa e deva de ser melhorado, certo é que se impunha um maior pragmatismo na altura de finalização, situação que poderá estar relacionada com o consequente desgaste (falta de discernimento/frieza) da equipa. Em Braga, mesmo ao cair do pano, aquela situação de Evanilson tem mesmo de ser golo. É também claro que podemos reboinar e argumentar com a falta de criatividade do plantel portista. Para além do valor individual de Fábio Vieira, Vitinha e Francisco Conceição, há um denominador comum que une os três elementos: a tal criatividade. Ou seja, o cenário é completamente diferente do que aquele que se pintaria caso se tivesse vendido um central, um médio e um avançado: é um tiro num atributo comum, sendo que todas as soluções representam uma situação de improviso e nunca a melhor solução, sendo que a tal melhor solução implicaria um investimento avultado num só quadro – o médio-criativo anda caro. Não está em saldos.

No jogo de Braga, o cansaço de Galeno, Uribe e Taremi foi notório e ressaltou-se nos detalhes. Receção “menos” orientada do que o costume; perceção mais lenta do que aquela que era pretendida; e, finalmente, alguma incapacidade para contrariar os pontos fortes de um Braga que não fez por menos. Aliás, não fosse Sérgio Conceição ter mexido na equipa ainda na primeira parte e puxado Uribe para a posição de pivô defensivo, e o problema podia ter-se agudizado. E é um facto: com as atuais condições, Sérgio Conceição faz o que pode, mesmo trabalhando em cenário de improviso constante: algo que não ajuda a um pensamento de consolidação e estabilidade que deve caracterizar uma equipa grande.

Com a cortina da temporada a não estar fechada, o melhor que se tem a fazer é mesmo perspetivar os próximos tempos. E nunca num cenário catastrófico: por muito que não ganhar a liga seja sempre um fracasso para os lados do dragão, certo é que um eventual 2º lugar acrescentado de conquistas da Taça de Portugal, Supertaça e Taça da Liga e ainda os oitavos de final da Liga dos Campeões são um desiderato razoável tendo em conta um contexto inicial atribulado. Mas tudo desagua num novo planeamento da próxima temporada: fazer de tudo para se precaverem saídas inesperadas, blindando o plantel dos ditames do mercado e sempre com a premissa de que o desenvolvimento harmonioso do plantel é a principal ferramenta que um clube português pode ter para ser competitivo a nível nacional e internacional.

E há uma questão adicional: o FC Porto poderia ou não ter feito investimentos mais racionais? Não ter investido tanto em David Carmo, Verón, Grujic ou Eustáquio? O argumento é legítimo mas a resposta pode estar na própria estratégia de longo-prazo: Sérgio Conceição é exímio na potenciação dos seus jogadores em contexto de treino, sendo que Luis Diaz e Pavia não se fizeram numa só temporada. A possível conclusão de que um jogador triunfou ou fracassou é apenas mensurável mediante um determinado intervalo de tempo. Seja como for, ainda há aquela fatia reservada para os “Uribe” de serviço. Para os “Marchesin”. Aqueles que não pedem licença. Chegam, veem e vencem. Uma fatia cara, é certo, mas já diz a espuma dos dias. O caro sai barato e o barato sai caro.



#informacaosemfiltros

SESSÃO SOBRE

REGENERAÇÃO URBANA

FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

30 DE MARÇO DE 2023 | 17H00

- Incentivos à Regeneração Urbana

- Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana

- PARU, uma oportunidade de regeneração da cidade

- Ponto de situação da execução do PARU

Oradores

Arq. Benjamim Pereira
Dr.ª Helda Mendes
Eng. José Lameiras

Moderação

Dr. José Marques da Silva

EVENTO DE ACESSO LIVRE MAS SUJEITO A INSCRIÇÃO EM
www.startesposende.pt